

**10 MAI 2006**  
**Governo**  
**adiaz anúncio**  
**de corte**  
**de recursos**

*Economia - Brasil*  
**FERNANDO NAKAGAWA**  
BRASÍLIA

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, disse ontem que o governo anunciará na próxima semana o contingenciamento no Orçamento da União deste ano. Afirmou que segue indefinido o valor a ser bloqueado, o qual chegaria a R\$ 20 bilhões, segundo parlamentares da base governista. "As prioridades do governo estão mantidas e cortaremos onde pode ser cortado", disse.

Além de Mantega, cabe aos ministros do Planejamento, Paulo Bernardo, e da Casa Civil, Dilma Rousseff, sugerir ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva os termos do contingenciamento. Ontem, o titular da Fazenda negou existir desentendimento entre ele e o presidente do Banco Central, Henrique Meirelles. "Só faço declarações elogiosas ao Banco Central. Eles têm sensibilidade para analisar a situação da inflação", disse Mantega.

Apesar do afago, o ministro aposta na continuidade da trajetória de queda da taxa básica de juros, a Selic, hoje em 15,75% ao ano. A última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central diz que os cortes, a partir de agora, serão feitos com maior parcimônia. "A inflação está sob controle, as taxas de atacado estão até negativas. Nunca a situação esteve tão favorável", afirmou.

Mantega concordou com as declarações de Meirelles, que está em reunião na Suíça, de que o Ministério da Fazenda não interfere nas decisões do Copom. "Não interfere mesmo. O Copom tem autonomia para decidir." Mesmo com a constatação, o ministro da Fazenda declarou que não deixará de emitir opiniões sobre temas relacionados ao cargo que ocupa. "Já pensou o ministro da Fazenda não ter opiniões sobre a economia? Seria o fim da picada."/